

ESTUDO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E POUPANÇA DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS DO IFSULDEMINAS – CAMPUS POUSO ALEGRE

Paula O. SILVA¹; Caio R. ALMEIDA²; Ronã R. A. MENDES³

RESUMO

A importância da presente pesquisa se dá pelo mapeamento do estado de controle financeiro das famílias e dos alunos do IFSULDEMINAS – campus Pouso Alegre/MG. Buscou-se identificar os hábitos de consumo e compras dessas famílias, as formas de pagamento mais utilizadas, onde se encontram os maiores volumes desses gastos e, além disso, identificar os hábitos de poupança e endividamento dessas famílias. Com base nas informações obtidas na amostra, é possível identificar a existência de oportunidades para projetos de extensão para capacitar esses alunos e suas famílias a melhor gerir suas finanças, projetos que envolvam novas pesquisas buscando identificar o porquê de alguns hábitos de consumo encontrados e ainda projetos de pesquisa e inovação que proporcionem o desenvolvimento de produto específico que atenda às demandas desse público, particularmente envolvendo tecnologias de comunicação e possível aplicativo para gestão financeira para celular.

Palavras-chave:

Finanças pessoais; Endividamento familiar; Poupança familiar.

1. INTRODUÇÃO

Em agosto/2016, 58% das famílias brasileiras se consideraram endividadas (CNC, 2016). Este trabalho estuda o nível de endividamento das famílias dos alunos do IFSULDEMINAS – campus Pouso Alegre/MG, além de seus hábitos de poupança, gastos e consumo. Além de outras importantes informações sobre esses hábitos, a amostra levantada mostra que 51,2% das famílias dos alunos se mostraram endividadas. Se considerarmos que 58,6% delas alegaram não possuir qualquer tipo de poupança ou investimento, a possibilidade desse número local se aproximar do nacional aumenta. Com base neste levantamento, será possível traçar estratégias para projetos que possam reverter esse indesejável cenário.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Trabalhar a família e sua relação com as finanças se baseou nas considerações de Kistermann Jr. (2011, p. 279) que diz que a família é o “primeiro e primordial meio para se efetuar uma educação financeira”. Ao estudar a forma como consome e a forma como utiliza seu dinheiro deve ter um espaço educacional para seu estudo e desenvolvimento, de acordo

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG - E-mail: paulaholiveira22@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG - E-mail: caio_cfa99@hotmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Pouso Alegre. Pouso Alegre/MG - E-mail: rona.rinston@ifsuldeminas.edu.br

com Carvalho (1999, p.60). Estudos já existem sobre os hábitos financeiros dos estudantes (MIRANDA, 2013 e CAMPOS, 2013) e justificam esta pesquisa.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido no Campus Pouso Alegre como um projeto de iniciação científica PIBIC-EM e executado por estudantes do curso Técnico em Administração Integrado, financiado com bolsas do CNPq. Ele se situa na grande área das Ciências Sociais Aplicadas, num campo de estudo compartilhado pela Economia e Administração Financeira.

O trabalho foi desenvolvido a partir de uma *survey* e feita coleta de dados por questionário estruturado com 27 questões. Segundo Freitas et al. (2000), o método *survey* visa investigar o que, porque, como ou quanto se dá determinada situação, não sendo possível através do método, determinar variáveis dependentes e independentes.

Assim, foi disponibilizado o questionário *on line* a todos os alunos do campus Pouso Alegre, durante a primeira quinzena do mês de dezembro/2015 e com réplica na segunda quinzena do mês de março/2016, para aproximadamente 850 alunos, desde o ensino médio integrado (a partir de 14 anos) até o ensino superior (maiores de 18 anos) via e-mail buscando levantar seus hábitos familiares de gastos e poupança.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram obtidas 203 respostas, ou seja, perto de 24% de taxa de resposta do total de alunos do campus Pouso Alegre. Os autores consideram não ter obtido taxa de respostas maiores devido ao assunto abordado, onde muitos têm receio de terem suas receitas conhecidas e, também, pela dificuldade de acessar o e-mail de todos os alunos do campus, visto que apenas os cursos técnicos de Informática e Administração possuíam grupo de e-mails com todos os alunos cadastrados.

Buscou-se levantar inicialmente o perfil de idade dos respondentes: 46,8% são menores de 18 anos, 26,6% têm de 18 a 25 anos, 13,8% têm de 26 a 35 anos e 5,9% são maiores de 35 anos. Desses, em relação ao sexo, 57,6% são mulheres e 42,4% são homens. Em relação ao número de pessoas da casa onde os alunos moram: 4,4% moram sozinhos, 44,8% moram em casas com 2 a 3 pessoas, 42,9% moram em casas com 4 a 5 pessoas e 7,9% moram em casas com 6 ou mais pessoas. Em relação a essas casas, 64,4% moram em casa própria, 25,2% em casa alugada e 10,4% responderam ter outro tipo de relação de moradia. Finalmente, 87,2% dessas casas são na zona urbana e 12,8% na zona rural.

Quanto aos hábitos dos gastos mensais em R\$ das famílias ou da casa onde moram, tem-se como principais os resultados, já trabalhados:

- a) **Transporte:** 40,9% gastam entre 200,00 e 500,00 e 25,6% entre 100,00 e 200,00.
- b) **Alimentos:** 36,5% gastam entre 300,00 e 600,00 e 31,5% entre 600,00 e 1.000,00.
- c) **Saúde:** 43,4% gastam entre 100,00 e 500,00 e 33,5 % gastam 100,00 ou menos.

- d) **Educação e informação:** 53,7% ou não gastam nada ou gastam menos de 100,00 e 31,5% gastam entre 100,00 e 500,00.
- e) **Higiene, limpeza e cuidados pessoais:** 45,8% gastam entre 100,00 e 200,00 e 30% gastam 100,00 ou menos.
- f) **Energia elétrica:** 47,8% gastam entre 100,00 e 200,00 e 21,7% gastam 100,00 ou menos.
- g) **Água:** 69,4% gastam 100,00 ou menos e 18,7% gastam entre 100,00 e 200,00.
- h) **Passeios e lazer:** 56,7% gastam 100,00 ou menos e 29,5% gastam entre 100,00 e 300,00.
- i) **Habitação:** 58,1% não gastam nada e 28,5% gastam menos de 800,00.
- j) **Telecomunicações:** 35% gastam menos de 100,00 e 54,2% gastam entre 100,00 e 300,00.

Em relação ao endividamento das famílias, 48,8% não possui dívidas. Das que responderam ter dívidas, 30% delas estão com algum problema para o seu pagamento e 70% estão com o pagamento em dia. Ao serem questionadas sobre a causa dessas dívidas, das famílias com dívidas 19,3% alegaram falta de planejamento financeiro e 12,4% falta de hábito de poupar e o restante, outras respostas.

Em relação ao hábito de poupança das famílias, 58,6% das famílias não possui qualquer tipo de aplicação em poupança ou investimento financeiro; 9,9% dos alunos alegaram ter, enquanto sua família não; 15,3% dos alunos não possuem aplicações, enquanto seus familiares sim e 16,3% dos alunos disseram ter eles e seus familiares hábito de poupar em aplicações de poupança ou similar. Sobre previdência privada, 80,8% das famílias não possuem nenhuma; 13,8% disseram que suas famílias possuem enquanto eles não e apenas 5,4% dos alunos possuem; sobre ter o hábito de controlar as despesas e receitas, 38,4% alegaram ter e também suas famílias, enquanto que 51,7% alegaram não ter nenhum controle; sobre a utilização de utilizar aplicativos para gestão financeira no celular, 86,2% não possuem nenhum e 10,3% dos alunos possuem; sobre os hábitos de compras dos estudantes e suas famílias, 42,4% compram mais à vista que a prazo; 32,5% mais a prazo que à vista; 21,7% sempre à vista e 3,4% sempre a prazo.

Referente a possuir algum desempregado em casa, 54,7% alegaram não possuir nenhum à época; 26,6% um membro da família e 38% duas ou mais pessoas. Quanto ao uso do seguro desemprego, 95,1% não possuem nenhum membro da família nessa condição; 3,9% uma pessoa e 1% três ou mais.

5. CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos, os autores puderam perceber uma grande oportunidade para desenvolver um trabalho de extensão junto aos alunos, seus familiares e à comunidade para sua educação financeira: mais da metade da amostra não possui nenhum controle financeiro e 80,8% das famílias e alunos alegaram não possuir nenhum plano de previdência privada.

Identificou-se a oportunidade do desenvolvimento de aplicativo financeiro para gestão financeira a ser utilizado no celular pelos alunos e seus familiares. Entretanto, devido existir diversos

aplicativos disponíveis, cabe uma prévia pesquisa para identificar os possíveis motivos pela sua não utilização.

Em relação aos hábitos de consumo, chama a atenção o baixo nível de investimento em educação e informação das famílias, onde 53,7% não gastam nada ou menos de 100,00/mês. Cabe aqui uma pesquisa para tentar identificar o porquê desse desinteresse. Considerando a educação mola mestra para a edificação de um país melhor, talvez esteja aí uma oportunidade de levantar oportunidades para o desenvolvimento de produtos atrativos às famílias e estudantes para que os façam ver o valor do investimento na educação.

Em sequência, chama a atenção o volume de gastos com telecomunicações que, em comparação com a educação, enquanto 31,5% das famílias alegaram gastar entre 100,00 e 500,00 com educação e informação, 54,2% gastam entre 100,00 e 300,00 com telefonia e assemelhados. Nesta comparação, também pode haver uma oportunidade para o desenvolvimento de produtos ou para o desenvolvimento de plataformas que utilizem melhor a tecnologia em favor do ensino e da educação. Cabe aqui também pesquisa para tentar descobrir o interesse e os gostos dos usuários dessas tecnologias e tentar identificar possíveis oportunidades de desenvolvimento de *software* que favoreça ou incentive o ensino a distância no IFSULDEMINAS.

6. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pelo financiamento das bolsas para os alunos autores, à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PPPI, do IFSULDEMINAS, que intermediou sua realização e ao IFSULDEMINAS – campus Pouso Alegre que proporcionou todas as condições possíveis à sua realização.

7. REFERÊNCIAS

CAMPOS, André B. **Investigando como a educação financeira crítica pode contribuir para tomada de decisões de consumo de jovens-indivíduos-consumidores**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Juiz de Fora: 2013.

CARVALHO, V. de. **Educação matemática: matemática e educação para o consumo**. Dissertação de Mestrado. Unicamp. Campinas: 1999.

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) – **Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic)** - agosto 2016. Disponível em: <<http://www.cnc.org.br/central-do-conhecimento/pesquisas/economia/pesquisa-nacional-de-endividamento-e-inadimplencia-do--21>>. Acesso em: 04/09/2016.

FREITAS, Henrique et al. **O método de pesquisa survey**. Revista de Administração, São Paulo, v. 35, n. 3, p.105-112, jul. 2000. Trimestral. Disponível em: <http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/o_metodo_de_pesquisa_survey.pdf>. Acesso em: 20/10/2016.

KISTERMANN Jr., M. A. **Sobre a produção de significados e a tomada de decisão de indivíduos-consumidores**. Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro: 2011.

MIRANDA, Matheus O. R. A educação financeira e sua influência no planejamento de finanças pessoais dos alunos da Fatecs do Uniceub. 2013. Disponível em: <<http://www.repositorio.uniceub.br/bitstream/235/4971/1/20953505.pdf>>. Acesso em: 22/10/2016.